

9/5/2019

Rei da Estrada

Motor V8 da Scania assinala meio século

Desde a sua criação em 1969, que o V8 da Scania ganhou uma reputação de potência e fiabilidade junto do mercado, assim como o título de “Rei da Estrada”. Não obstante as profundas alterações na indústria dos transportes impulsionadas pelas mudanças tecnológicas e da sociedade, como a digitalização e as mudanças climáticas, o construtor sueco acredita num futuro risonho para o V8, que passará pela conectividade e pelos combustíveis alternativos. “Se olharmos para o espelho e para a realidade de há 20 anos, o motor tinha oito cilindros, oito pistões e um aspeto semelhante ao atual”, refere Anders Gau, engenheiro-chefe de motores V8 da Scania. “Claro, houve grandes mudanças nos últimos 20 anos. Passamos das normas de emissões Euro 3 para Euro 6 e aumentamos a potência máxima de 580 cv para 730 cv. O consumo de combustível melhorou muito, mas continuar a ter um aspeto de V8”, acrescenta.

Relativamente ao futuro, Anders Gau acredita que a conectividade irá ter uma grande importância no V8, adiantando que a geração atual já é compatível com os serviços conectados e os módulos de formação disponibilizados pela Scania. Os desenvolvimentos nas cadeias cinemáticas inteligentes irão ajudar os motoristas a diminuir o consumo de combustível. Por outro lado, a utilização de combustíveis alternativos como o biodiesel ou o HVO permitirá baixar as emissões de dióxido de carbono.

Por: Carlos Moura

Fonte: